

PESQUISA DE ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA DO CONSUMIDOR - PEIC

Prof.º Dr. Francisco Rosário

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) é uma iniciativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) que tem como objetivo identificar o nível de endividamento e de contas atrasadas das famílias brasileiras. Essa pesquisa é realizada mensalmente desde janeiro de 2010 e coleta dados em todas as capitais dos estados e no Distrito Federal, com aproximadamente 18 mil consumidores.

Para os empresários, a PEIC é uma ferramenta estratégica que permite o acompanhamento do perfil de endividamento do consumidor, com informações sobre o nível de comprometimento da renda do consumidor com dívidas, contas e dívidas em atraso, e sua percepção em relação à capacidade de pagamento. Com base nesses dados, os empresários podem tomar decisões baseadas em informação de qualidade para elaborar suas táticas de crédito e vendas, ajustando-as de acordo com a situação financeira atual dos consumidores.

Conforme dados da PEIC de abril/2024, Alagoas é o estado da Federação que apresentou o menor índice de famílias endividadas em abril de 2024, que foi de 63,8%. Contudo é o 17º estado com mais famílias que afirmaram ter dívidas em atraso (28,70%) e o 12º estado com mais famílias sem condições de pagar suas dívidas (10,80%).

A tabela 01 mostra uma síntese da condição de endividamento das famílias para o estado de Alagoas em abril de 2023 e 2024 e março de 2024, para uma análise comparativa. Nota-se que houve redução do endividamento das famílias no período dos 12 meses anteriores e, provavelmente, parte desse feito, se deve de um lado ao aumento real da massa salarial entre 2023 e 2024 (OSAKABE, 2024) e, por outro lado, do impacto do programa de redução de endividamento DESENROLA BR.

TABELA 01: Síntese do endividamento (abr/2024)

Sínteses dos resultados (% do total de famílias)			
	abr/23	mar/24	abr/24
ENDIVIDADOS	64,60%	62,90%	63,80%
CONTAS EM ATRASO	19,80%	27,40%	28,70%
NÃO TERÃO CONDIÇÕES DE PAGAR	4,50%	11%	10,80%

Fonte: elaborado pelos autores com dados de Pesquisas CNC (2024)

Na tabela 02 e no gráfico 01, são apresentadas as estatísticas detalhadas para o endividamento das famílias para Alagoas. Nota-se com os dados apresentados 63,8% das famílias possuem dívidas, fenômeno comum para uma economia capitalista onde o crédito é a grande ferramenta para a aquisição de bens de consumo por parte das famílias. O dado mais relevante, contudo, é o de famílias “muito endividadas”, que apresenta um percentual médio de 17,6% para o total

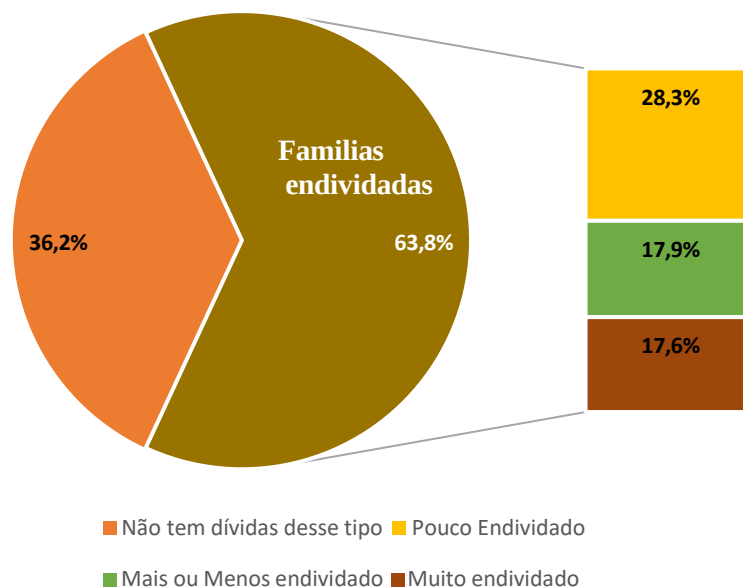
das famílias, sendo que a população com renda menor que 10 sm apresenta que 18,2% das famílias estão “muito endividadas”. Mas por outro, o percentual de 36,2% dos respondentes não possui dívidas, logo, existe ainda possibilidade do crédito aumentar com a possível redução da taxa de juros ao longo de 2024.

TABELA 02: Nível de endividamento das famílias (abr/2024).

	total - %	até 10sm - %	mais de 10sm - %
Muito endividado	17,6%	18,2%	8,5%
Mais ou Menos endividado	17,9%	17,5%	24,4%
Pouco Endividado	28,3%	28,3%	28,0%
Não tem dívidas desse tipo	36,2%	36,0%	39,0%
Não sabe	0,0%	0,0%	0,0%
Não respondeu	0,0%	0,0%	0,0%
Famílias Endividadas	63,8%	64,0%	61,0%

Fonte: elaborado pelos autores com dados de Pesquisas CNC (2024)

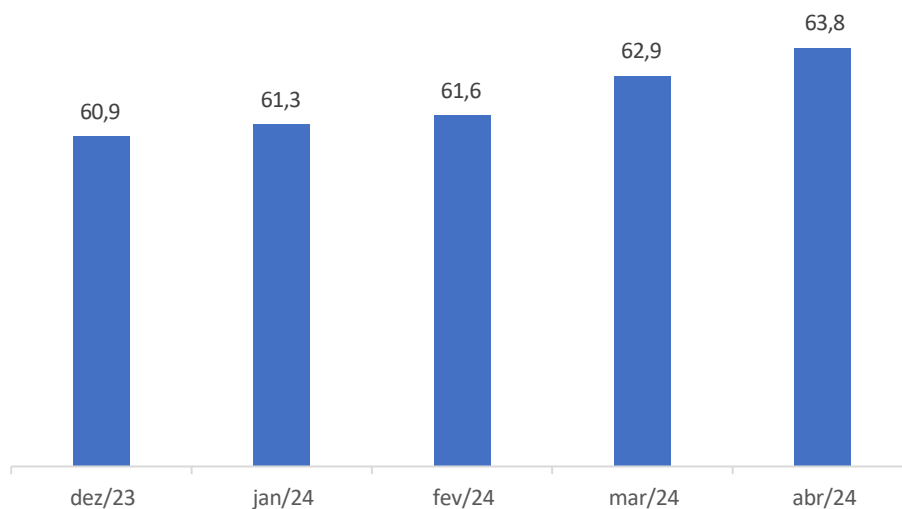
GRÁFICO 01: Percentual de famílias sem dívidas e famílias endividadas (abr/2024).



Fonte: elaborado pelos autores com dados de Pesquisas CNC (2024)

O gráfico 02 mostra a evolução do volume de endividados entre dez/2023 e abr/2024, que se por um lado houve redução do número de famílias com dívidas, apresentado na tabela 01, por outro lado, a perspectiva de redução de juros, das compras de fim de ano e despesas rotineiras do início de ano (impostos, férias, volta às aulas), fez com que as famílias alagoanas voltassem a se endividar, mas ainda em patamares menores que no ano anterior.

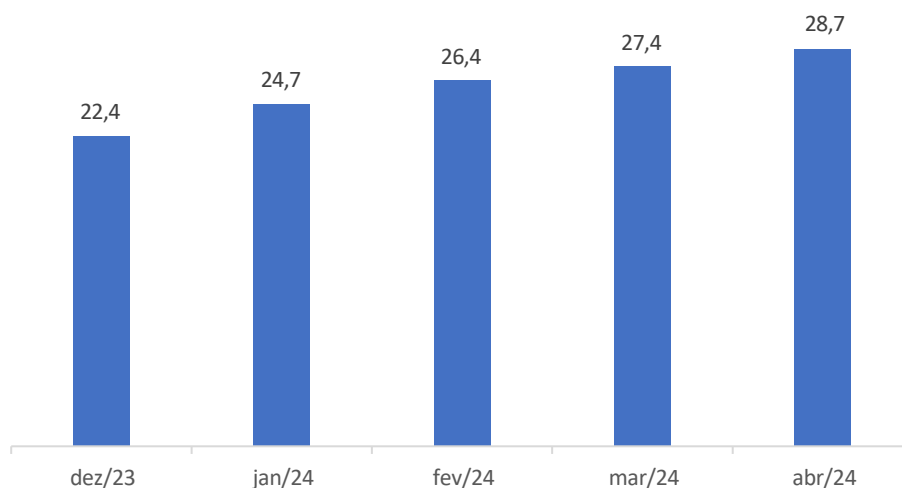
GRÁFICO 02: Evolução do percentual de famílias endividadas em Alagoas (abr/2024).



Fonte: elaborado pelos autores com dados de Pesquisas CNC (2024)

Mas o mais preocupante é o aumento percentual das famílias com dívidas em atraso, o que pode impactar em um possível aumento da inadimplência (GRÁFICO 03).

GRÁFICO 03: Evolução do percentual de famílias com dívidas em atraso em Alagoas (abr/2024).



Fonte: elaborado pelos autores com dados de Pesquisas CNC (2024)

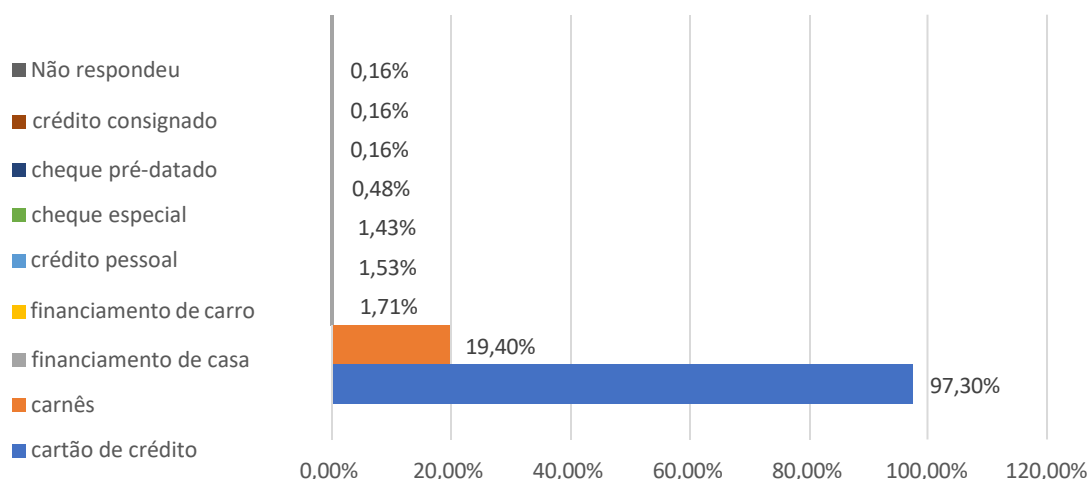
Em relação ao tipo de dívida, 97,3% das famílias alagoanas endividadas estão com dívidas no cartão de crédito. Mas, junto ao cartão, as famílias endividadas também devem parcelas de carnês (19,40%), financiamento de carro e casa (3,24%) e crédito pessoal (1,43%). As demais dívidas, dos 63,8% das famílias alagoanas endividadas, somam menos de um por cento desse total (0,96%) (Tabela 03).

TABELA 03: Tipos de dívida das famílias endividadas em Alagoas (abr/2024)

Tipo de dívida	total - %	até 10sm - %	mais de 10sm - %
cartão de crédito	97,3%	97,1%	100,0%
cheque especial	0,5%	0,5%	0,0%
cheque pré-datado	0,2%	0,2%	0,0%
crédito consignado	0,2%	0,2%	0,0%
crédito pessoal	1,4%	1,5%	0,0%
carnês	19,4%	19,5%	18,0%
financiamento de carro	1,5%	0,8%	12,0%
financiamento de casa	1,7%	0,5%	20,0%
outras dívidas	0,0%	0,0%	0,0%
não sabe	0,0%	0,0%	0,0%
Não respondeu	0,2%	0,2%	0,0%

Fonte: elaborado pelos autores com dados de Pesquisas CNC (2024)

GRÁFICO 04: Distribuição percentual por tipo de endividamento familiar em Alagoas (abr/2024)



Fonte: elaborado pelos autores com dados de Pesquisas CNC (2024)

O cartão de crédito e o cheque especial são os tipos de empréstimos com a taxa de juros mais caros no Brasil, 412,5% a.a. e 127,6% a.a., respectivamente (MARTELO, 2024; ISTOÉ DINHEIRO, 2024). Com o volume de 97,3% das famílias endividadas estarem no cartão de crédito, dado a alta taxa de juros desse tipo de dívida, o risco dessas famílias ficarem inadimplentes por incapacidade de renda para pagar é bastante alta.

Por outro lado, esse volume de dívida pode significar, na verdade, a consolidação do uso do cartão de crédito como forma de pagamento parcelado em substituição do carnê ou outro tipo de financiamento.

REFERÊNCIAS

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO (CNC). **Pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias (ICF)**. Brasília, abril, 2024.

OSAKABE, Marcelo. **Mercado de trabalho continua surpreendendo e coloca pressão sobre BC, dizem economistas**. Disponível em <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2024/04/30/mercado-de-trabalho-continua-surpreendendo-e-coloca-pressao-sobre-bc-dizem-economistas.ghtml>. Acessado em: 08/05/2024.

MARTELO, Alexandre. Cartão de crédito: juro recua pelo 2º mês seguido após medida que limita saldo devedor no rotativo. Disponível em: [Cartão de crédito: juro recua pelo 2º mês seguido após medida que limita saldo devedor no rotativo | Economia | G1 \(globo.com\)](https://g1.globo.com/economia/noticia/cartao-de-credito-juro-recua-pelo-2o-mes-seguido-apos-medida-que-limita-saldo-devedor-no-rotativo-1.7111111). Acessado em: 09/05/2024.

ISTOÉ DINHEIRO. Juro médio no crédito livre sobe a 40,5% em março, diz BC; cheque especial cai a 127,6%. Disponível em: [Jur https://www.msn.com/pt-br/dinheiro/economia-e-negocios/juro-m%C3%A9dio-no-cr%C3%A9dito-livre-sobe-a-405-em-mar%C3%A7o-diz-bc-cheque-especial-cai-a-1276/ar-AA1o5QA1?ocid=BingNewsSearch](https://www.msn.com/pt-br/dinheiro/economia-e-negocios/juro-m%C3%A9dio-no-cr%C3%A9dito-livre-sobe-a-405-em-mar%C3%A7o-diz-bc-cheque-especial-cai-a-1276/ar-AA1o5QA1?ocid=BingNewsSearch) médio no crédito livre sobe a 40,5% em março, diz BC; cheque especial cai a 127,6% (msn.com). Acessado em: 09/05/2024.